

EMBAJADA DE CHILE EN BRASIL
BRASILIA

34-2-13

MENSAJE OFICIAL TRANSMITIDO

IX	FAX PGS.	DATA	NUMERO	HORA ORIGEN	MES	AÑO
			630	1848	JULIO	1993

DE EMBACHILE BRASIL
A DIBILAT
INFO DIRACI

ORDINARIO	RUTINA
-----------	--------

POLITICA

TRANSMITO A US. ARTICULO PUBLICO DIA DE HOY DIARIO "JORNAL DO BRASIL" TITULADO "EN LOS SUBTERRANEOS DE LA DICTADURA" FIRMADO POR EL SEÑOR NEWTON CARLOS CUAL SE REFIERE A CHILE COMENTANDO CASO CIUDADANO CHILENO, EUGENIO BERRIOS, OCURRIDO EN URUGUAY Y AFIRMA EXISTENCIA "RED DE PROTECCION A MIEMBROS FUERZAS ARMADAS PAISES COMO SUR ENVUELTOS EN VIOLACIONES DE DERECHOS HUMANOS".-

MARTINEZ SOTOMAYOR

REF +) ART. PRENSA SOBRE CHILE



REPUBLICA DE CHILE
PRESIDENCIA
REGISTRO Y ARCHIVO

NR. 93/13797

A: 09 JUL 93

P.A.A. P.C.A.
C.B.E. M.L.P.
M.T.O. EDEC
M.Z.C.

Nos porões da ditadura

NEWTON CARLOS *

História pesada, por enquanto só conhecida parcialmente, rola desde novembro do ano passado, quando sumiu no Chile um biólogo chamado Eugenio Berrios. Pensou-se em seqüestro. Negativo. Como num passe de mágica, o biólogo chileno reapareceu numa delegacia de polícia do Uruguai pedindo proteção e o que conseguiu foi evaporar-se de vez, de tal maneira que é duvidoso que ainda viva.

O escândalo que se armou no Uruguai obrigou o presidente Luis Alberto Lacalle a voltar às pressas da Inglaterra para enfrentar generais enfurecidos com "agressões injustificadas às forças armadas". Lacalle tratou de confirmar os comandantes militares em seus cargos e com isso teve licença para, pelo menos, trocar o chefe da inteligência do Exército, gesto entendido como confirmação de que algo podre anda ocorrendo em porões que pareciam fechados.

Quais seriam as agressões injustificadas? Acusações de que militares uruguezios são partes de rede de produção a membros das forças armadas

de países do Cone Sul envolvidos e violações dos direitos humanos (sobretudo assassinatos) e ainda ameaçados de acertos de contas com a Justiça. A morte violenta em Washington, em 1976 do ex-ministro Orlando Letelier, obra indiscutível dos serviços secretos da ditadura chilena, é agora investigada no Chile. O próprio Pinochet foi pela primeira vez chamado a depor.

No Uruguai, começaram a aparecer traços de uma Odessa latino-americana. Odessa foi (talvez continue sendo) a organização de proteção dos criminosos de guerra nazistas. No Chile, já ninguém dúvida da existência dessa coisa, chamada localmente de "La Confradía", a confraternidade. Berrios estava intimado a testemunhar no caso Letelier e acharam por bem tirá-lo do Chile clandestinamente e, via Argentina, ele acabou numa casa de praia do Uruguai, sob a guarda de militares uruguezios e chilenos.

Depositário de informações valiosas para a Justiça do Chile, o biólogo, com toda razão, ficou com medo de morrer em mãos de seus protetores e decidiu que o melhor era procurar salvo-conduto para voltar a Santiago

na embaixada de seu país em Montevideu. Afinal, o Chile está "redemocratzado". Erro de cálculo fatal, razão de mais um escândalo, agora envolvendo a diplomacia chilena. Sem lenço e sem documentos, Berrios meteu-se na casa de um almirante reformado, ex-comandante da Marinha uruguaia, que se recusou a devolvê-lo a seus "protetores".

Atitude prudente anulada pela imprudência de pedir ajuda à polícia, que se encarregou da devolução, e Berrios nunca mais foi visto. A Odessa latino-americana estaria usando a rede de operações conjuntas criada nos anos 70 — e aparentemente não desativada — pelos serviços secretos de vários países. O chamado Plano Condor, beneficiário das "fronteiras móveis", abertas às caçadas dos aparatos repressivos. Um general paraguaio reformado, de nome Benito Guarnes, confirmou há pouco a existência do Plano Condor, dizendo que presenciou as prisões no Paraguai, feitas por oficiais de inteligência da Argentina e Uruguai, de cinco pessoas nunca mais vistas.

No Uruguai, o caso Berrios é tomado como no mínimo "indicativo"

da existência de um Estado paralelo no país, cujo volume e vitalidade são incógnitas. No Chile, o assunto é mais grave, tendo em vista o boicote de 28 de maio, quando os generais se reuniram e colocaram nas ruas tropas com uniformes de combate para manifestar suas "inquietações" em passo de ganho. Pinochet e os seus não se conformam com investigações sobre assassinatos, disposição presidencial de recuperar os poderes de alterar o alto comando militar e inquéritos sobre corrupção, um deles pegando em cheio o filho mais velho do ex-ditador, às voltas com cheques de US\$ 3 milhões.

O presidente chileno, Patricio Alwyn, impedido pela Constituição herdada do pinochetismo de promover e preencher comandos nas forças armadas, também teve de voltar às pressas de viagem à Europa. Embora o Chile tenha sido "redemocratzado", a Constituição de Pinochet continua vigente. Haverá eleições em dezembro e Alwyn diz que mudá-la é a missão do próximo mandato, à sombra da Odessa e dos boicotes.

* Jornalista

JORNAL DO BRASIL

08 JUL 1978

PRESIDENCIA DE LA REPUBLICA
09 JUL 1993
ARCHIVO PRESIDENCIAL

2P

93/13797

MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
DIRECCION DEL CEREMONIAL Y PROTOCOLO
DEPARTAMENTO DE VISITAS

REPUBLICA DE CHILE			
PRESIDENCIA			
REGISTRO Y ARCHIVO			
NR.	93/13795		
A:	09 JUL 93		
P.A.A.	<input type="checkbox"/>	R.C.A.	<input type="checkbox"/>
C.B.E.	<input checked="" type="checkbox"/>	M.L.P.	<input type="checkbox"/>
M.T.O.	<input type="checkbox"/>	EDEC	<input type="checkbox"/>
M.Z.C.	<input type="checkbox"/>		

34-2-13

DEL : DIRECTOR DEL CEREMONIAL Y PROTOCOLO

A : SEÑOR CARLOS BASCUÑAN, JEFE GABINETE DE S.E.

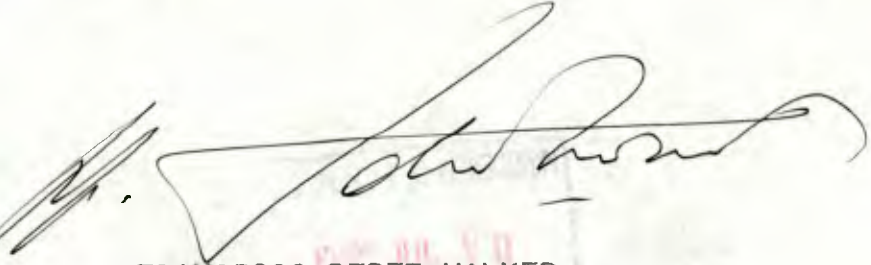
SANTIAGO, JULIO 9 DE 1993.

ADJUNTO REMITO A US., ANEXO A LA PRESENTE COMUNICACION,
COPIAS DE LOS SIGUIENTES DOCUMENTOS:

- | | | |
|------------------|------------------|------------------------------------|
| - FAX N°632 | EMBACHILE BRASIL | SESION INAUGURAL
PARLATINO |
| - FAX N°630 | EMBACHILE BRASIL | ARTICULOS PRENSA
SOBRE CHILE. |
| - TELEX RES. 622 | EMBACHILE BRASIL | SALUDOS AGREGADOS
FF.AA. A S.E. |

SALUDA A US.,




FRANCISCO PEREZ WALKER
EMBAJADOR
DIRECTOR DEL CEREMONIAL Y PROTOCOLO



SECRET
CONFIDENTIAL

PRESIDENCIA DE LA REPUBLICA
09 JUL 1993
ARCHIVO PRESIDENCIAL

93113795